

14º Congresso: Estamos ao lado do Partido Comunista da Ucrânia e do povo ucraniano contra a ofensiva fascista

Em fevereiro de 2014 um golpe de Estado, apoiado, armado e financiado pelo imperialismo, levou ao poder um grupo neofascista ucraniano liderado pelo bilionário Petro Poroshenko.

Apenas seis meses depois do golpe houve a primeira ação judicial visando a banir o Partido Comunista da Ucrânia. Submetido a intensa pressão, no entanto, o PCU, com ampla base de massa, jamais deixou de atuar.

Em junho de 2015 o governo proibiu o PCU de participar das eleições e em 16 de dezembro do mesmo ano foi anunciada a decisão de tentar banir o Partido.

Na verdade, a perseguição ao Partido Comunista da Ucrânia visa, em essência, a garantir a aplicação de uma política entreguista e antipovo, que desperta forte reação popular.

Poroshenko vende a soberania ucraniana à Otan, à União Europeia e principalmente aos Estados Unidos, com o nítido objetivo de levar às fronteiras de Moscou a chantagem militarista e consolidar seu poder fruto de um golpe de Estado.

Durante 2016 continuou a perseguição ao Partido Comunista da Ucrânia, que segue resistindo e lutando com o apoio dos seus camaradas de todo o mundo.

O Partido Comunista do Brasil reafirma sua mais irrestrita solidariedade ao Partido Comunista da Ucrânia, ao povo ucraniano, e condena veementemente o autoritarismo do governo golpista de Petro Poroshenko.

Temos total confiança na capacidade de resistência e de luta dos comunistas e do povo ucraniano, certos de que, cedo ou tarde, os fascistas e seus aliados serão derrotados pelos democratas, patriotas e revolucionários, como já aconteceu mais de uma vez na história do mundo e da própria Ucrânia.

Brasília, 19 de novembro de 2017